

ATA DA TRIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS DE 2019, realizada no dia oito de abril de dois mil e dezenove, com início às 10 horas, na Sala de Reuniões do Departamento de Engenharia Florestal. Estiveram presentes os seguintes membros: Prof. ERALDO APARECIDO TRONDOLI MATRICARDI (Presidente do Colegiado), YURI NAKAKURA PALMEIRA (Secretário da Pós-Graduação), Prof. AILTON TEIXEIRA DO VALE, Prof.^a ALBA VALÉRIA REZENDE, Prof. ÁLVARO NOGUEIRA DE SOUZA, Prof. EDER PEREIRA MIGUEL, Prof. HUMBERTO ANGELO, Prof. ILDEU SOARES MARTINS, Prof. JONNY EVERSON SCHERWINSKI PEREIRA, Prof. JOSÉ ROBERTO RODRIGUES PINTO, Prof. REUBER ALBUQUERQUE BRANDÃO; participou como convidada a Professora Visitante Erika Buscardo; tiveram suas ausências justificadas: Prof. Alexandre Florian da Costa, Prof. Cláudio Henrique Soares Del Menezzi, Prof. Daniel Luís Mascia Vieira, Prof. Joaquim Carlos Gonzalez, Prof. Mauro Eloi Nappo, Prof. Reginaldo Sérgio Pereira, Prof. Renato Vinícius Oliveira Castro. A reunião teve início com a leitura da pauta e os seguintes tópicos foram tratados. **1) INFORMES GERAIS – a)** O prof. Eraldo apresentou os alunos equatorianos do convênio PAEC OEA/GCUB, Jorge Luis Reategui Betancourt (DR) e Guido Vicente Briceño Castillo (MS). Informou que os alunos ainda se encontram sem orientador designado, e pediu manifestação de interesse de orientação na área de Manejo ou de Conservação. Informou também que, por se tratar da primeira tentativa, houve algumas dificuldades logísticas, como emissão de documentos e acesso aos serviços da universidade. Dada a importância da internacionalização do programa, o prof. Eraldo ofereceu mais uma bolsa de Doutorado para o próximo edital. Não foi possível a oferta de bolsa de Mestrado, pois não há cotas livres no programa. O prof. Eder apontou a importância na participação do curso no PAEC OEA/GCUB, pois o curso não tem conseguido atrair estudantes estrangeiros pelos editais regulares do programa, além da facilidade da intermediação e estruturação da CAPES. **b)** Ainda com relação à internacionalização, a prof.^a visitante, Erika Buscardo, está ofertando Redação Científica, em inglês, e tem participado de Seminários Avançados em Ciências Florestais, com vistas às publicações discentes. **c)** A reunião do DPG com os coordenadores dos programas tem indicado a tendência em não se manter os cursos Capes 3 na UnB, seja pela supressão, seja pela fusão. Como os critérios de avaliação Capes estão apertando, o programa precisa ficar atento ao cumprimento das metas do Doutorado. **2) AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO INTELECTUAL –** Relator: Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi – o Prof. Eraldo apresentou o levantamento da produção individual para o quadriênio 2017-2020. Informou que o Capes Coleta relativo a 2018 já foi enviado e o *feedback* do DPG foi de que o envio está adequado. O prof. José Roberto informou que na Botânica o curso foi fechado. Na reunião com o avaliador da Capes, o curso da Botânica foi orientado a preencher as informações conectando os objetivos ao que estava dando melhores resultados. Tendo em vista que na última avaliação, um dos motivos para a queda na nota do PPG/CFL foi a desatualização das informações do programa, o prof. José Roberto perguntou se a atualização feita já considera a coerência entre as atividades e os resultados. O prof. Eraldo confirmou que as atualizações foram feitas para a melhor visibilidade dos resultados e das atividades efetivamente sendo realizadas, juntamente com as mudanças por vir, como as novas instalações. Pediu também que os orientadores criem projetos de pesquisa no Lattes para abrigarem as pesquisas dos alunos, inclusive egressos, principalmente os de 2017 para cá. O prof. Jonny perguntou se o registro como colaboradores dos membros provenientes da Embrapa afetava negativamente o programa. O prof. Eraldo informou que a Capes aceita 30% do corpo de pesquisadores/orientadores, mas que o melhor resultado seria tê-los como permanentes. No entanto, há controvérsias quanto a legalidade do cadastro como permanentes. Como não está previsto na pauta, e se trata de assunto extenso, ele será trazido em outra reunião, pois há mudança desse cadastro pode trazer benefícios, mas há diversas consequências a serem avaliadas. Com relação à produção, alguns professores se encontram em área crítica, mas a média em se encaixado nos parâmetros da Capes. O prof. Reuber lembrou que o Coleta Capes também considera o balanço da pontuação, inclusive a produção individual, portanto a dispersão da pontuação prejudica o programa. O prof. Eder apontou que a exigência da Capes tem apertado, e caso o ritmo se mantenha, será necessário cortar quem está na área crítica, pois isso também causa uma pressão maior sobre o restante do programa. **3) CREDENCIAMENTO DE ORIENTADOR – LUCAS JOSÉ MAZZEI DE FREITAS –** Relato: Alba Valéria Rezende – A prof.^a Alba apresentou parecer favorável. O prof. Reuber perguntou quais eram as estratégias de oferta

de disciplina e carga horária. A prof.^a Alba apresentou o plano de aula, com as aulas presenciais no departamento e a proposta de aulas práticas. O prof. José Roberto perguntou se há algum impacto na porcentagem de membros colaboradores, visto que há a possibilidade de redução de membros permanentes. Além disso, perguntou se o credenciamento tardio no quadriênio também não teria impacto negativo, já que ficará com poucos alunos formados, sendo importante mensurar o acréscimo na produção e o decréscimo nas orientações. O prof. Eraldo concordou que a entrada no final do ciclo de avaliação traria impactos negativos, mas que é interessante que o credenciamento ocorra antes do início do ciclo seguinte, para que haja trabalhos em andamento. No caso do registro de colaborador, a depender da discussão futura, alguns colaboradores possam se encaixar como permanentes. O prof. Eder indicou que mesmo com os possíveis descredenciamentos, é importante haver certo montante de membros, pois implicitamente os cursos nota 5 precisam de mais de 20 membros para atingirem as metas. **Deliberação:** aprovado com 6 votos a favor, 1 voto contra e 3 abstenções. **4) EDITAL DE SELEÇÃO 2019 PARA MESTRADO E DOUTORADO** – O prof. Eraldo informou que neste ano, por recomendação da última Comissão de Seleção, o programa lançará o edital mais cedo, para haver maior publicidade e alcance. Dessa forma, seria interessante já montar a Comissão Examinadora para apresentar a prévia do edital na próxima reunião. **Deliberação:** a composição da comissão ficou: Álvaro Nogueira de Souza (presidente), Eder Pereira Miguel (membro), Jonny Everson Scherwinski Pereira (membro) e Ailton Teixeira do Vale (suplente). **5) OUTROS** – Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, às doze horas, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, sendo aprovada em Colegiado, será assinada pelos membros do Colegiado presentes na reunião. Brasília-DF, 08 de abril de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi, Professor(a) de Magistério(a) Superior da Faculdade de Tecnologia**, em 04/06/2019, às 20:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Yuri Nakakura Palmeira, Assistente em Administração da Faculdade de Tecnologia**, em 17/06/2019, às 10:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3922607** e o código CRC **889ADABE**.